

## DELEGAÇÃO DA CULTURA INAUGURA PÁGINA NA INTERNET



Está disponível na Internet desde o dia 20 de Fevereiro a página Internet da Delegação Regional da Cultura do Algarve com o endereço [www.cultalg.pt](http://www.cultalg.pt).

Esta iniciativa destina-se a promover, no quadro das novas tecnologias de informação a que o Governo tem vindo a dar forte impulso, o estabelecimento de formas de ligação com a comunidade cultural e o público em geral, de modo a simplificar a interação entre a Administração e os cidadãos.

A página abrange informação sobre os programas de apoio à actividade cultural do Algarve, apresentando os seus objectivos, os formulários a utilizar pelos agentes culturais para a solicitação de apoios e o respectivo regulamento de utilização; assim como permite a ligação, com o mesmo objectivo, a outros organismos do Ministério da Cultura para a apresentação de projectos que se inserem nos respectivos quadros legais de competências.

Está igualmente acessível uma Agenda Cultural com informação acerca das iniciativas culturais previstas para a região, uma página informativa sobre o Teatro Lethes, para além de informação acerca das publicações disponíveis para venda.

O Centro de Documentação (C DOC), projecto que está a ser desenvolvido no quadro da Delegação Regional, dispõe de um conjunto de páginas Web entre as quais se destacam um roteiro dos monumentos do Algarve; uma galeria virtual com duas exposições, uma que visa retratar a notável actividade desenvolvida pelas Galerias Trem e Arco, dependentes da Câmara Municipal de Faro, e outra sobre o mestre Manuel Cabanas, assente em imagens que podem ser visitadas no Museu Manuel Cabanas pertencente à autarquia de Vila Real de Santo António; pelo seu carácter inovador salienta-se uma página, designada Expressões, que visa estimular diversas formas de expressão estética através da Internet.

A base de dados, com características multimédia, já construída mas cujas ferramentas de referenciação geográfica estão ainda em preparação, irá estar disponível durante o presente ano, e constitui um projecto de enorme relevância cultural, através do qual se visa congregar o apoio de todas as entidades que disponham de informação cultural sobre o Algarve e a pretendam divulgar à comunidade nacional e internacional, na medida em que está prevista a sua progressiva tradução para inglês.

Quaisquer sugestões, que desde já agradecemos, quer o envio de notícias sobre acontecimentos culturais ou os formulários preenchidos relativos a apoios culturais podem ser remetidos a esta Delegação Regional através do endereço de correio electrónico [geral@cultalg.pt](mailto:geral@cultalg.pt). O correio relativo à página do Cdoc pode ser remetido através do endereço [informatica@cdoc.cultalg.pt](mailto:informatica@cdoc.cultalg.pt).

## UMA REGIÃO FORTE UMA CULTURA VIVA

### DIFUSÃO DAS ARTES DO ESPECTÁCULO

O Algarve continua a afirmar-se como polo importante da rede de "Difusão Nacional de Espectáculos", uma iniciativa do IPAE / Ministério da Cultura que visa promover a descentralização cultural, graças a uma cooperação com as autarquias iniciada em 2000.


O programa Difusão das Artes do Espectáculo para 2001 integra duas cidades do Algarve (Loulé e Faro) num conjunto de nove núcleos nacionais de programação e, Silves, Lagos e S. Brás de Alportel como itinerários complementares, num total de 52 espectáculos de Teatro, Música, Dança e Ateliers.

Este facto atesta a vontade política de subtrair o Algarve da "periferia cultural" que caracterizava a região até há algum tempo, criando desde já as dinâmicas necessárias que assegurarão o sucesso dos equipamentos culturais a construir até 2003.

Este programa de difusão complementa um aspecto importante da política cultural



que a Delegação Regional da Cultura do Algarve vem desenvolvendo desde há três anos, visando, neste caso, estabelecer uma programação regular de espectáculos de música, teatro e dança, numa afirmação de que a cultura pode constituir um factor de projecção da imagem da região.

 Ver programa do mês de Março na última página.

## MAIS DUAS BIBLIOTECAS PÚBLICAS NO ALGARVE



Depois de Lagos, Portimão, Lagoa, São Brás de Alportel, Faro, Loulé, Silves, Albufeira, Vila Real de Santo António e Tavira, duas novas bibliotecas foram seleccionadas para integrar a Rede Nacional de Leitura Pública. Olhão e Castro Marim são os concelhos cujas bibliotecas a construir, a partir da recuperação de edifícios do património destas localidades, passarão a ser apoiadas pelo Ministério da Cultura através do Instituto Português do Livro e das Bibliotecas.

A comparticipação no investimento envolve os custos do projecto de arquitectura, construção/adaptação do edifício, aquisição de mobiliário e equipamento, fundos documentais e informatização dos serviços. As candidaturas foram seleccionadas de acordo com a qualidade técnica das propostas, adequação funcional e adequação às características populacionais do concelho, entre outros critérios.

O Algarve passará, assim, a ter doze bibliotecas integradas na Rede Nacional de Bibliotecas Públicas, perspectivando-se que brevemente todos os concelhos da região, tal como o resto do país, estejam dotados de um equipamento desta natureza, o que demonstra o grande empenhamento do Ministério da Cultura em torno da promoção do livro e da leitura e da democratização do acesso às novas tecnologias de informação.

## "INVENTÁRIO ARTÍSTICO DO ALGARVE, A TALHA E A IMAGINÁRIA"

### XV VOLUME – SILVES

Com a publicação do XV volume do "Inventário Artístico do Algarve, A Talha e a Imaginária" do concelho de Silves, da autoria de *Francisco Ildelfonso da Claudina Lameira*, termina o Inventário da estatuária das igrejas, capelas e ermidas do Algarve, edição da Delegação Regional da Cultura do Algarve. Investigação e ordenação sistemática da talha e imaginária, caracterizam o trabalho deste investigador que ao longo de 13 anos, reuniu a informação necessária para que o Algarve fosse pioneiro neste tipo de levantamento.

A apresentação do XV volume será em Silves, no salão Nobre da Câmara Municipal, dia 17 de Março às 17 horas e terá como convidado o Mestre em História de Arte *Manuel Castelo Ramos*.

# APOIO À ACÇÃO CULTURAL NO ALGARVE - MEDIDAS 2001

O Algarve tem vindo a afirmar-se culturalmente, começando a esboçar-se, ainda que informalmente, e graças ao impulso da Delegação Regional da Cultura, uma rede regional de cultura.

Para isso, terá contribuído o facto de, pela primeira vez, no ano transacto, terem sido criados programas específicos de apoio à acção cultural no Algarve, nas áreas do teatro amador, da música e da edição, no sentido de promover a co-responsabilização mútua de todos os agentes envolvidos no projecto comum de desenvolvimento cultural do Algarve.

No ano 2001, a Delegação Regional da Cultura do Algarve, procurará dar continuidade aos grandes objectivos da política cultural do Governo, interpretando-os e traduzindo-os, no quadro das suas competências, à escala do Algarve, desenvolvendo parcerias adequadas com outros organismos desconcentrados, com as autarquias e, sobretudo, estimulando o desenvolvimento de projectos produzidos por associações culturais de âmbito local e regional, escolas e universidade. Para isso, estabeleceu as seguintes medidas de apoio, direccionadas aos agentes culturais de natureza não lucrativa do Algarve.

## OBJECTIVOS

ASSIM, OS OBJECTIVOS QUE SE PRETENDEM ALCANÇAR SÃO ESSENCIALMENTE OS SEGUINTE:

1. Assegurar, através do apoio financeiro equilibrado e coerente, o reforço da consistência dos projectos dos agentes culturais de natureza não profissional existentes no Algarve, como forma de valorizar o potencial da região atendendo à sua importância como vector fundamental do acesso de largas camadas de público às manifestações culturais e, consequentemente, factor de desenvolvimento e coesão sócio-económica;
2. Conceder apoio à realização equilibrada, quer em termos de domínios, quer em termos de interlocutores e intérpretes, de uma programação de espectáculos e outros eventos culturais, promovidos por agentes culturais regionais que permitam sustentar uma alteração no acesso dos cidadãos à cultura e na formação do gosto;
3. Aprofundar as iniciativas de divulgação e marketing cultural como forma de informar os públicos das iniciativas culturais realizadas na região e, em simultâneo, promover uma imagem qualificada da região em termos culturais.



## MEDIDAS DE APOIO

A DRCA LG PROPÕE-SE APROFUNDAR O QUADRO DE RELACIONAMENTO COM OS AGENTES CULTURAIS LOCAIS E REGIONAIS, IMPLEMENTANDO AS SEGUINTE MEDIDAS DE APOIO:

### MEDIDA 1:

APOIO A INICIATIVAS DE CRIAÇÃO/PRODUÇÃO;

Estimular o aparecimento de originais ou adaptações destinados a suportar a evolução e difusão dos repertórios e projectos artísticos de agentes culturais de carácter associativo, não profissional, de modo a assegurar o desenvolvimento de redes ou núcleos de criadores na região e, num segundo momento, contribuir para o aumento da oferta criativa na região, no domínio das artes do espectáculo (Teatro, Dança, Música e outras formas de expressão ao vivo).

### TIPOLOGIA DAS ACÇÕES

Projectos de criação/produção de espectáculos nos domínios do teatro, da dança e da música ou que se revistam de características polivalentes;

### MEDIDA 2 :

APOIO A INICIATIVAS DE DIFUSÃO/DIVULGAÇÃO;

Apoiar a promoção no Algarve, de acções de difusão artística, independentemente das formas de expressão, assente na implementação de iniciativas promovidas por agentes associativos locais/regionais, de carácter não profissional ou profissional, desde que não possuam finalidade comercial ou numa lógica de mercado assistido;

### TIPOLOGIA DAS ACÇÕES

- a) Festivais, mostras e concursos nos vários domínios das artes performativas ou que se revistam de carácter cultural polivalente;
- b) Colóquios, encontros, seminários ou congressos versando temáticas culturais em geral ou problemáticas relacionadas com a história e o património cultural regional;
- c) Espectáculos de teatro, de música, de dança ou de natureza polivalente protagonizados por agentes locais/regionais ou por agrupamentos artísticos nacionais e internacionais de reconhecido mérito no quadro de circuitos de digressão e numa lógica de mercado assistido;
- d) Exposições de artes visuais da autoria de artistas algarvios ou residentes na região;
- e) Ciclos, mostras e festivais de cinema e multimedia promovidos por cine-clubes ou outras entidades associativas vocacionadas para a acção cultural neste domínio;

**MEDIDA 3 :**  
**APOIO À EDIÇÃO;**

Incentivar o aparecimento de novos autores quer no campo literário quer no campo ensaístico e, simultaneamente, contribuir para a edição e difusão de conteúdos temáticos relacionados com o Algarve no domínio das ciências sociais e humanas. Pretende-se, ainda, incentivar o aparecimento de projectos ou iniciativas editoriais na região.

**TIPOLOGIA DAS ACÇÕES**

- A) Edição de estudos da autoria de investigadores algarvios ou residentes na região, no domínio das ciências sociais e humanas (nomeadamente nas áreas da história local, da antropologia cultural, etnografia e outros conteúdos ligados ao património cultural do Algarve);
- B) Edição de revistas de reflexão e difusão cultural, promovidas por entidades sediadas no Algarve e versando temáticas relacionadas com a região;
- C) Edição de CD's com obras musicais de autores ou intérpretes algarvios ou residentes;
- D) Edição de livros ou outras publicações impressas que visem a difusão de estudos sobre práticas culturais, independentemente de resultarem ou não de trabalhos de investigação previamente apoiados no quadro de outras acções de apoio;
- E) Apoio a prémios literários de revelação nas áreas da poesia, do conto e/ou novela e do ensaio, visando a promoção de novas referências contemporâneas do Algarve nestes domínios;

**MEDIDA 4 :**  
**APOIO A ACÇÕES DE FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO ARTÍSTICO;**

Qualificar os agentes culturais através de acções de formação e aperfeiçoamento técnico e artístico, por um lado, e fomentar o aparecimento de novos públicos, de modo a criar hábitos de consumo cultural, de educação do gosto, de criação de capacidades de análise e crítica e de adesão a novas formas artísticas, por outro lado, constituem actuações indispensáveis para rentabilizar os esforços de apoio à criação e difusão artísticas.

**TIPOLOGIA DAS ACÇÕES**

- A) Acções de formação de agentes culturais não profissionais em domínios artísticos, técnicos ou de gestão cultural, sobretudo daqueles que se encontram ligados a projectos culturais de agentes associativos em desenvolvimento na região;

- Cursos breves, ateliers ou outras acções de formação para agentes culturais nos domínios das artes do espectáculo (actores, técnicos de luz e som) e da gestão e animação cultural (concepção e desenvolvimento de projectos, marketing cultural);
- Cursos de formação de instrumentistas e regentes de bandas filarmónicas;
- Foruns de discussão e debate organizados por agentes culturais locais, no sentido de identificar e clarificar problemáticas inerentes às diversas áreas de acção cultural;

- B) Acções de formação de públicos

- Projectos e experiências piloto nas escolas dos vários graus de ensino, desde que em parceria com as estruturas regionais do Ministério da Educação, nas áreas da educação musical, do teatro e da difusão do cinema;
- Estudos e investigação sobre as práticas culturais, actores e públicos
- Cursos breves destinados à população em geral, versando temas, correntes ou períodos nos vários domínios artísticos;
- Ateliers sobre as artes do espectáculo e outras expressões artísticas;

**MEDIDA 5 :**  
**APOIO À AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS NO ÂMBITO DA DENOMINADA CULTURA POPULAR**

Esta acção tem como objectivos adoptar e promover um conjunto de iniciativas que visem o desenvolvimento e consolidação das estruturas locais ligadas à cultura popular de natureza amadora, em particular nas vertentes voltadas para a música, teatro, estudo e investigação e espaços culturais.

**TIPOLOGIA DAS ACÇÕES**

- A) Projectos de equipamento e renovação instrumental, indispensáveis ao desenvolvimento de bandas filarmónicas e agrupamentos de música etnográfica;
- B) Projectos de equipamento de salas ou auditórios com valência cénica da propriedade de associações culturais sem fins lucrativos ou afectos à sua actividade;
- C) Criação e valorização de pequenos núcleos museológicos de associações culturais ou de outras entidades sem fins lucrativos;
- D) Exposições temporárias que visem a salvaguarda e difusão de referências ligadas à cultura popular e tradicional;



## CONCLUSÃO

Assim, a conquista de mais público para a cultura, a criação e enraizamento de hábitos culturais, o incentivo a iniciativas que visam a promoção dos valores culturais tradicionais e contemporâneos do Algarve e também a sua articulação com práticas e referências culturais de outros lugares, o apoio à edição e difusão de informação relativa ao património e práticas culturais do Algarve, quer em suporte impresso quer digital, o apoio a projectos de criação/ produção de espectáculos nos domínios do teatro, da dança ou da música promovidos por agentes não profissionais, assim como, a um outro nível, a procura e implementação progressivas de soluções que visem dotar o Algarve de uma rede de equipamentos culturais estruturantes em sintonia com critérios coerentes e enquadrados numa co-responsabilização progressiva entre a Delegação Regional da Cultura do Algarve e os demais agentes socioculturais, com destaque para as autarquias e associações culturais, irão mobilizar de forma constante esta Delegação Regional no ano 2001.

## NOMES QUE FIZERAM A CULTURA NO ALGARVE EM 2000

PROJECTOS APOIADOS PELA DELEGAÇÃO DA CULTURA DO ALGARVE

Grupo Musicália ( CD *Recital de Música Portuguesa para Flauta e Piano*), Trupe Barlaventina (CD *Afonso Dias*), Associação do Grupo Coral de Lagos ( CD *Grupo Coral de Lagos*), Mare Nostrum ( CD *Estoy em Santa*), Vá-de-Viró ( CD *Outras Músicas*), Dar de Vaia (CD *Dar de Vaia*), Fundação Pedro Ruivo, Arsénio Martins (CDs *A Cor dos Anjos* e *A Luz nas Lágrimas*) Associação de Música de Câmara, Grupo Coral Ossónoba (CD *Grupo Coral Ossónoba*), Casa do Povo de Alte, A Dias Produções, José Paulo Galvão (CD *Livro de Guitarra do Conde Redondo*) Associação Filarmónica de Faro, Sociedade Musical e Recreio Popular de Paderne, Ensemble de Guitarras, Sociedade Filarmónica Silvense, Junta de Freguesia e Associação dos Bombeiros Voluntários de Aljezur, Filarmónica 1º de Dezembro, Sociedade Filarmónica Lacobrigense 1º de Maio, Fundação Académica Prof. Doutor Montalvão Marques, Grupo Coral Adágio, Eudoro Grade – Orquestra Regional de Guitarras (CD *Eudoro Grade*), Marés Vivas – Música Tradicional Portuguesa, Associação Cultural Sambrasense, Conservatório Regional do Algarve, Conservatório de Albufeira ( CD *Grupo Coral Sênior do Conservatório de Albufeira*), Escola de Música Joly Braga dos Santos, Academia de Música de Lagos, Associação Monchiqueiro, Grupo Desportivo Cultural Jograis António Aleixo, Associação do Grupo de Cantares de Cachopo, Casa do Povo de S. Bartolomeu de Messines, Clube Oriental de Pechão, Grupo Musical Santa Maria, Grupo Arco da Velha, Casa da Cultura de Loulé, Conservatório Regional de Tavira, Universidade do Algarve, Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação, Fundação de Sagres, Sociedade Filarmónica Artistas de Minerva, Associação de Animação Infantil e Apoio Comunitário, A Moira – Associação de Defesa e Promoção do Património do Concelho de Alcoutim, Junta de Freguesia de Salir, Casa do Povo de Marmeleite, Banda dos Bombeiros Voluntários de Portimão, Banda dos Bombeiros Voluntários de Monchique, Sociedade da Banda de Tavira, Exército de Salvação, Banda Musical Castromarinense, Casa do Povo de Alcantarilha, Sociedade Filarmónica Portimonense, Grupo Desportivo e Cultural dos Machados, Grupo Cénico Quatro Ventos, Teatro Análise de Loulé, Teatro Experimental de Lagos, Grupo de Teatro Lethes, Grupo de Teatro “A Gaveta”, Grupo de Teatro “O Gruta”, Grupo de Teatro “Sin-cera”, Teatro Estrada - Associação Cultural de Alte, Arca - Associação Recreativa e Cultural do Algarve, Casa do Povo da Conceição de Tavira, Acta – A Companhia de Teatro do Algarve, Santa Casa da Misericórdia de Albufeira, Associação Cultural Dançar, Maré D’Arte Galeria, Contra Maré – Associação Cultural de Portimão, Cineclubes de Faro, Cineclubes de Tavira, Festival Internacional de Cinema do Algarve, Associação Cultural e Desportiva de Ferragudo, Clube Sport Faro e Benfica, Associação In Loco, Racial Clube de Silves, Associação Cultural Música XXI, Ajea – Associação dos Jornalistas e Escritores do Algarve (Revista *Stilus*), Edições Colibri ( *Algarve a Natureza e a Arte de Valdemar Coutinho*; *Actas das V Jornadas de História Ibero-Americana*; *Carlos Porfírio - Cineasta de Emanuel Correia e Banalidades Poéticas de Sebastião Estácio da Veiga*), Acta ( *Sebenta Encontros de Outono de Ana Baião*) Casa das Artes de Tavira (*Artes e Artimanhas da Terra para o Mar*), Vega – Publicação e Distribuição de Livros e Revistas (*Direito ao Erro e Contos Tradicionais do Algarve*), Racial Clube de Silves, Clube da Simpatia (*Algarve Brasil 2000*), Associação Cultural Amigos de Cacula (*Revista Sul*), Revista em Cena – Sociedade Recreativa e Artística, Algarve em Foco Editora (*Poetas e Prosadores Algarvios*), Centro de Estudos Luso-árabes (*Revista Xarajib*), Grupo Desportivo e Cultural António Aleixo, Alcance – Associação para o Desenvolvimento do Concelho de Alcoutim, Museu Etnográfico do Trajo Algarvio – Casa da Cultura, Adrip – Associação, Defesa, Reabilitação e Investigação do Património, Associação Social e Cultural da Tôr, Associação Desportiva Recreativa Quinta de S. Pedro, Paróquias de Alcoutim, Pereiro e Giões, Futebol Clube de Bias, Instituto de Cultura Ibero-Atlântica... e outros apoios, no quadro de protocolos com autarquias do Algarve.



### MÚSICA

#### RECITAL DE VIOLONCELO E PIANO

Por Paulo Gaio Lima (violoncelo) e Miguel Borges Coelho (piano)

DIA 28 DE MARÇO 21h30

Audatório do Museu Municipal

FARO

Miguel Borges Coelho, jovem pianista vencedor do prémio revelação Ribeiro da Fonte 1998 do Ministério da Cultura, e Paulo Gaio Lima, um nome incontornável entre os intérpretes portugueses de violoncelo, apresentam neste recital obras de Fernando Lopes Graça, Schubert e Debussy.

#### CONCERTO DE JAZZ

Com Algarve Jazz Ensemble

17 DE MARÇO 21h30

Sociedade Filarmónica Silvense

SILVES

### TEATRO

#### AFONSO HENRIQUES

Pelo grupo de teatro O Bando

24 DE MARÇO 21h30

Sala da Assembleia Municipal

LOULÉ

‘História do fundador da nacionalidade que, segundo os encenadores ‘é hoje a estátua, a imagem imaculada do primeiro rei de Portugal... berço da nacionalidade’.

#### O LOBO DAS ORELHAS VERMELHAS



Teatro Infantil

Pelo grupo Chão de

Oliva – Centro de

Difusão Cultural de

Sintra

Baseado na história

do Capuchinho

Vermelho, de Charles

Perrault

2 DE MARÇO 16h00

Audatório do Instituto Português da Juventude

FARO

‘Será que os lobos são mesmo maus ao ponto de comerem velhinhas e criancinhas? Ou será que são os adultos, que nunca foram crianças, que criaram este mito, mais o do homem do saco, mais o do papão, para se imporem e provocarem medos e inibições às crianças, na idade em que descobrir, questionar e brincar é uma forma (saudável) de crescer?’

#### O QUE FAZEM AS MULHERES

Pelo grupo Caixindré

9 DE MARÇO 21h30

Cine Teatro

SÃO BRÁS DE ALPORTEL

#### AS MULHERES DE GIL VICENTE

Por Filipe Crawford – Produções Teatrais

24 DE MARÇO 21h30

Assembleia Municipal

LOULÉ

Adaptação e colagens de excertos dos Autos e Farsas de Gil Vicente.

Procura-se nesta peça dar destaque ao papel das mulheres na obra vicentina.

#### ALÉM AS ESTRELAS SÃO A NOSSA CASA

Pelo grupo A Escola da Noite

Texto de Abel Neves e encenação de António Augusto Barros e Sílvia Brito.

24 DE MARÇO 21h30

Conservatório Regional Maria Campina

FARO

‘Pequenas histórias do quotidiano acabam por revelar a poesia e intensidade dramática de Abel Neves que, a partir de personagens e questões aparentemente banais, nos remete para as dúvidas mais antigas: qual o sentido da vida na esmagadora grandeza do universo?..’

#### DELÍRIOS E OUTRAS FLORES

Pelo grupo Arsenal

9 DE MARÇO 21h30

Audatório do Instituto Português da Juventude

FARO

A peça *Delírios e Outras Flores* coloca o actor e encenador Paulo Matos sozinho em palco perante o público. É um espectáculo de stand-up comedy, composto por um



conjunto de textos non sense, humor, ironia e jogos de palavras.

### ATELIERS

#### DANÇAR NAS NUVENS

Por Sara Dionísio

19 A 24 DE MARÇO

sessões às 10h00 e às 14h30

Conservatório Regional do Algarve

FARO

À sensação de voar junta-se a observação de um solo coreográfico inspirado em Peter Pan, relacionado com o sonho, o voo e as imagens sugeridas pela música.

Para um público dos 6 aos 10 anos.

#### PENSAR O PENSAMENTO

Por Alda Bizarro

26 A 30 DE MARÇO

sessões às 10h00 e 14h30

Centro Comunitário António Aleixo

QUARTEIRA

Começa-se por uma obra literária infantil, a partir da qual se compõe uma dança para um grupo de crianças dos 7 aos 10 anos. Enquanto dançam, as crianças filmam a dança e filmam também durante o intervalo para descansar. Finalmente, é feito o visionamento e edição num pequeno filme mudo que as crianças podem levar para casa.